

COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO E DESENVOLVIMENTO RURAL

REQUERIMENTO N. , DE 2019

(Do Sr. Deputado Federal Fausto Pinato)

Requer a criação, pela Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, de Subcomissão Especial para, durante a Sessão Legislativa corrente, avaliar medidas que garantam a sobrevivência da heveicultura nacional, e, ao final, produzir relatório para subsidiar os membros da CAPADR quanto a eventuais iniciativas a respeito da matéria.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 29, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a criação de Subcomissão Especial para, durante a Sessão Legislativa corrente, avaliar medidas que garantam a sobrevivência da heveicultura nacional, e, ao final, elaborar relatório para subsidiar os membros desta Comissão quanto a eventuais iniciativas a respeito da matéria.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil já foi responsável por 90% da produção mundial de borracha, e hoje não produz nem 2% deste montante, sendo altamente dependente da importação deste importante produto estratégico e de segurança nacional. Produzimos apenas 40% do que consumimos. Devido à importância desta matéria-prima e da crise que vêm sofrendo o setor nos últimos 4 anos, pela baixa dos preços praticados no mercado, entendemos que a criação de uma sub comissão de borracha natural, se faz necessária.



A heveicultura é considerada uma das culturas com maior viés social e ambiental que temos. Semelhantemente à áreas de florestas nativas, no tocante à preservação ambiental e opção viável no sequestro de carbono, a seringueira, depois do café, é a cultura que mais emprega mão de obra no campo. É, também, a que mais gera renda ao trabalhador e fixa a família no campo. Possibilita que mulheres trabalhem lado a lado com seus maridos, na sangria das plantas, e desta forma, que a renda familiar seja duplicada, transformando situações de pobreza e extrema dificuldade, em situações viáveis e sustentáveis para toda família.

Sendo produto estratégico e demandando por vários segmentos, qualquer problema no abastecimento desta matéria prima pode causar efeitos sem precedentes antes vistos em nosso País, levando ao caos e a paralisação de diversas áreas. Temos que nos preocupar, com a situação atual da heveicultura. O custo de produção Brasil é muito maior do que o valor que o produtor está recebendo pelos compradores, e, esta situação tem perdurado por alguns anos, sem que haja interferência do Governo em favor do produto nacional (práticas protecionistas). Estes fatores têm feito com que muitos produtores optassem pela erradicação dos seringais e substituição dos mesmos por culturas mais rentáveis e mecanizáveis.

É uma cultura que exige alto investimento, sendo que sua maturação ocorre em torno de 7 anos após o plantio, e retorno do investimento começa 10 anos após a implantação e nos patamares atuais de preço, em qualquer nível de produtividade, a atividade está apresentando rentabilidade negativa, pois o preço praticado no Brasil, é baseado no preço pago pelo produto Asiático mais as taxas de internalização da mesma.

Sugestão de Pauta a ser discutida pela Subcomissão da borracha:

- Inserção da Borracha Natural como Matéria Prima Necessária a Segurança Nacional
- Medidas que garantam a sobrevivência do setor;
- Elevação da TEC (Tarifa externa comum);
- Criação de legislação trabalhista específica para atender às necessidades da cultura;
- Transparência no cálculo utilizado para importação da borracha natural (valor das tarifas e impostos);
- Estudo dos custos de produção e venda de mercado de todos os elos da cadeia: produtores, beneficiadoras, pneumáticas e artefatos leves.

Sala da Comissão, em 09 de abril de 2019.

Dep. Fausto Pinato.